

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: ANÁLISE DOS CASOS DE VIOLENCIA FISICA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM UM MUNICÍPIO DE PERNAMBUCO

Relatoria: LEIDYANNE SOARES GOMES
Gilvanildo Roberto da Silva

Autores: Marcela Lourene Correia Muniz
José de Santana Carvalho
Augusto César Barreto Neto

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução No Brasil, a violência é apontada desde a década de 1970, como um dos principais causadores de morbi-mortalidade, o que despertou, no setor da saúde, uma grande preocupação com essa temática. A violência contra crianças e adolescentes é todo ato ou omissão cometido por pais, por qualquer pessoa e que cause danos físico, sexual e/ou psicológico a vítima de agressão. A violência é um problema que atinge toda a infância e adolescência, e sua consequência deixa marcas nos corpos e mentes das pessoas agredidas por toda a vida. O conhecimento sobre sua dimensão ainda é muito reduzido e por isso o ECA destaca o papel de profissionais de saúde e educação para identificar esses casos. Objetivo: Analisar casos de violência contra as crianças e adolescentes até 18 anos de idade residentes na cidade de Vitória de Santo Antão - PE, no período de 2009 a 2013, através das fichas de notificação compulsória, referentes à violência doméstica, sexual e/ou outras violências. Métodos Trata-se de um estudo descritivo exploratório com abordagem quantitativa envolvendo casos de violência contra crianças e adolescentes da cidade de Vitória de Santo Antão, Pernambuco, no período de janeiro de 2009 a dezembro de 2013. Resultados Foram analisados 170 casos de crianças e adolescentes, evidenciou-se a prevalência de 58,82 ocorrências da violência física. Discussão A violência física foi evidenciada como a mais prevalente em comparação com as demais modalidades de violência no município. Este resultado pode estar tanto associado ao fator cultural como a forma de educar os filhos. O grande destaque que a violência física apresentou, pode estar relacionado também ao fato de que os agressores, acreditem que para contornar as dificuldades, a utilização desta ação violenta seja utilizada com maior frequência. Os resultados encontrados demonstram que a violência física, acomete indivíduos com média de idade de 13,82 anos e para os casos de violência não física, resultou em média de idade de 8,6 anos. Conclusão Em síntese, a prevalência da violência física foi observada em 58,8% das crianças e adolescentes. Futuras investigações poderão explorar estratégias que promovam intervenções na escola ou nas residências quanto à exposição a comportamentos favoráveis à violência física com novos estudos de caráter intervencionista.